

MINISTÉRIO DO DESENVOLVIMENTO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO EXTERIOR
INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL
(INPI)

COMUM PARA TODOS OS CARGOS

PROVA DISCURSIVA

APLICAÇÃO: 14/12/2014

PADRÃO DE RESPOSTA

Espera-se que, em relação ao primeiro aspecto apresentado (fatores determinantes para a elevação da temperatura), o candidato destaque os seguintes elementos, entre outros possíveis: o aquecimento global, certamente a mais conhecida consequência das mudanças climáticas; a desenfreada urbanização das sociedades, processo iniciado com a Revolução Industrial e que, na atualidade, provoca o que os especialistas definem como “ilhas de calor” em todo o planeta; o desmatamento descontrolado, pois a devastação das florestas contribui para a elevação da temperatura, haja vista que as árvores desempenham papel essencial no resfriamento da superfície terrestre. Relativamente ao segundo aspecto (impacto das alterações do clima na vida das sociedades), espera-se que o candidato seja capaz de enfatizar alguns problemas graves advindos das mudanças climáticas. De um lado, inundações devastadoras e secas prolongadas têm-se juntado a outros fatores (como as guerras, por exemplo) para engrossar as fileiras de milhares de pessoas que se veem obrigadas a abandonar sua terra de origem em busca de outros lugares para viver; são ondas migratórias que têm caracterizado o mundo contemporâneo. De outro, como sabe bem o Brasil por experiência própria, prolongadas estiagens tendem a comprometer a produção de alimentos, a segurança energética e a saúde das populações, sem falar que o déficit hídrico também pode comprometer a pecuária, ao reduzir a capacidade de pastoreio do gado. Por fim, quanto ao terceiro aspecto (sustentabilidade como pressuposto para o desenvolvimento), espera-se que o candidato aborde o conceito de desenvolvimento sustentável, que tende a ser, com crescente intensidade, o novo paradigma a substituir a velha ideia de progresso a todo custo, consagrada nos dois séculos que se seguiram ao advento da Revolução Industrial. Nessa perspectiva, a sustentabilidade pressupõe novas bases para o desenvolvimento, assentadas na redução de atividades e de processos produtivos que agridam desmesuradamente a natureza, optando-se por dela fazer uso racional, de modo a atender às necessidades das atuais e das futuras gerações.